

50º Aniversário do TEUM

1965 - 2015



Legenda: 1 Melo Correia, 2 Suzete e 3 Marçal Liça, 4 Maria da Luz Vidigal, 5 Henrique Cab, 6 Teresa Araújo Lopes (Araújo), 7 "Gigi" / Virgínia Fialho, 8 Mila Tiago (encoberta), 9 Dario Coelho, 10 Rui Magalhães, 11 Alfaro Cardoso (parcialmente encoberto), 12 Nandi Guedes-Pinto, 13 Henrique Guedes-Pinto, 14 Lígia Barbosa, 15 "Tininha" Lobo, 16 Pedro Cerqueira, 17 Eunice Abreu, 18 Lena Taveira (?), 19 Zulmira Branco, 20 Luis Serpa dos Santos (de joelhos), 21 Filomena Bento, 22 Joaquim Barradas (parcialmente encoberto), 23 Ana Gomes Pedro, 24 Carlos Carmo, 25 José Peixoto, 26 irmão António Morais, 27 Marieta Rebelo, 28 Ligia Sá Pinto Neves, 29 Antonio Morais, 30 Carlos Guilherme (de joelhos), 31 Fernando Neves, 32 Orlando Gonçalves / "Andorinha", 33 Videira e Castro (de joelhos), 34 Carlos Cabral e 35 Sónia Branco (Sousa Mendes).



Local: Restaurante do Hotel Olissipus Oriente, ao lado da Gare do Oriente no Parque das Nações.
Data: 09 de Setembro de 2015.

50 Anos depois reúnem-se elementos do Teatro dos Estudantes Universitários de Moçambique.

Foi em 1965 que o Teatro dos Estudantes Universitários de Moçambique (TEUM) realizou o seu primeiro espectáculo com “Auta da Barca do Inferno”, extracto da “Auto da Barca do Purgatório – o Lavrador”, Pranto de Maria Parda”, “Monólogo do Vaqueiro” e “Suplica da Cananeia”, de Gil Vicente, no Cinema Avenida na então Lourenço Marques.

Ao longo de 10 anos tiveram encenadores como Matos Godinho e Ruivo Martins (ex-TEUC), Mário Barradas, Carlos Cabral, Fernando Gusmão e elementos do próprio TEUM como José Peixoto e Henrique Guedes-Pinto. Levaram ao palco peças como “O Velho da Horta” e “ Quem Tem Farelos?” de Gil Vicente, “Auto de El Rei Seleuco” de Luís Vaz de Camões, “O Avejão” de Raul Brandão , “Medida por Medida” de William Shakespeare, “ Quem Joga Mais?” de Carlos Manuel Rodrigues, “No Alto Mar” de Slawomir Mrozek, “A Curva” de Tankred Dorst, “A Véspera da Degola” de Jorge Diaz, “Noite de Guerra no Museu do Prado” de Rafael Alberti, “Os Candidatos” de Martinez Ballesteros, “A Fiorina” de Ruzante.

Alguns dos seus elementos seguiram carreira no Teatro em Portugal como são os casos de José Manuel Peixoto, José Mora Ramos, Fernando Mora Ramos e Antonieta Santos.

No Passado 9 de Setembro de 2015, cerca de 35 elementos do TEUM reuniram-se em Lisboa num almoço comemorando o 50º Aniversário da sua criação, contando com elementos que vivem em Portugal, mas também com alguns do Brasil e Moçambique que estavam de passagem no nosso país.

Henrique Guedes-Pinto

Recordações do 1º espectáculo do TEUM



Caros membros do TEUM

Foi há cerca de 49 anos no Teatro Avenida em Lourenço Marques, a 20 de Novembro de 1965, que o Teatro dos Estudantes Universitários de Moçambique se apresentou pela primeira vez com um espetáculo de obras de Gil Vicente.

Foi o culminar de meses de ensaios no anfiteatro da Faculdade de Medicina sob a orientação de Matos Godinho, coadjuvado por vários outros ex-elementos do TEUC, entre os quais se destaca Ruivo Martins.

A sensação era nova para muitos de nós. Teresa Mota foi a caracterizadora. Cremes de base, lápis de caracterização para acentuar as linhas da cara e dos olhos, envelhecer nalguns casos, umas colas para colocar barbas e perucas foram cheiros e procedimentos estranhos mas que completavam as personagens que tínhamos ensaiado.

Quando o pano se abriu, as duas Barcas, a do Céu em tons de azul com os anjos liderados pela Sónia Branca e a do Inferno em tons escuros, que foram desenhadas por Antero Sobral, outro membro do TEUC, criavam um impacto numa assistência de convidados, docentes da Universidade, familiares dos atores e estudantes que se tornou mágica com a extraordinária interpretação do Diabo por Jorge Mano, com *"Á Barca, Á Barca Olé, que temos gentil maré!"* apontando com a mão a assistência.

O espetáculo decorreu da melhor maneira com o Cipriano Justo como Fidalgo, o Antonio Liça estupendo no papel do palerma, mas também a Zulmira, o Fernando Neves, o Andorinha, o Ajax Machado, o Luis Serpa dos Santos, o Branco, o Mario Resina, a Maria da Luz, o Melo Correia, o Cerqueira, o Carmo e outros que de memória posso ter esquecido.

Por trás das bambolinas Ana Maria Branquinho e Teresa Mota e todos nós torcíamos

Recordações do 1º espetáculo do TEUM

uns pelos outros sendo o ponto, creio, a Eunice Abreu.

Quando o Auto da Barca do Inferno terminou, a cortina caiu e irromperam aos aplausos abraçamo-nos de contentamento.

No intervalo o Prof Veiga Simão, não escondendo a alegria e emoção que sentia irrompeu pelo palco abraçando-nos e a todos dando os parabéns. Eu, que só entrava na segunda parte do espetáculo como o Lavrador no excerto do Auto do Purgatório, mas que já estava caracterizado e vestido com as indumentárias fui fortemente abraçado e felicitado com *"Muitos parabéns! A sua foi das melhores interpretações"*.

Era uma expressão genuína do orgulho de Reitor no grupo teatral dos seus estudantes, e para o qual tanto se empenhara na criação e a quem deu o seu apoio sempre que pedido.

Perguntam-me porque não esperar pelos 50 anos para recordar esta estreia.

Eu direi que como é dito popular *"mais vale um pássaro na mão do que dois a voar"* e que só Deus sabe o que nos reserva o dia de amanhã...

Para uma história do TEUM seria interessante que outros colegas partilhassem as suas memórias deste dia do espetáculo inaugural do TEUM.

Os Fundadores do TEUM

Todos os estudantes da ULM, bem como ex-elementos do TEUC e outros elementos que participaram no espetáculo inaugural do dia 20 de Novembro de 1965 foram considerados membros fundadores do TEUM. O número de membro do TEUM foi sorteado entre todos elementos que participaram no primeiro espetáculo tendo-se decidido atribuir o Nº 1 ao Reitor da ULM, Prof Doutor Veiga Simão.

PS- No texto acima faltou falar da Cíntia Mesquita, da Maria da Luz Vidigal, da Ligia Barbosa, da Filomena, do Zé Manuel Lopes Pereira, da Conceição Goncalves, da Marieta Rebelo, da Mito Portugal entre outros nomes que não me ocorrem de memória. Também não referi o Prof Simões de Carvalho e a sua filha, nem a D Iva Sobral...

Pecas representadas:

20 de Novembro de 1965 - "Auto da Embarcação do Inferno", "Monologo do Vaqueiro", "Suplica da da Cananeia (do Auto da Cananeia)", "Pranto da Maria Parda (Fragmento)", "O Lavrador (do Auto da Barca do Purgatório)", todas de Gil Vicente. Encenações de Matos Godinho, com apoio de Ruivo Martins. Cenário de Antero Sobral com base nos cenários do TEUC. Maquilhagem de Teresa Mota (Ruivo Martins). Teatro Avenida, Lourenço Marques. Espetáculo integrado na Comemorações Nacionais do V Centenário do Nascimento de Gil Vicente. Foram realizados um total de 4 espetáculos tendo o ultimo ocorrido a 14 Dezembro de 1965.

21 de Março de 1967. "O Velho da Horta", " Quem tem Farelos" ambas de Gil Vicente. Encenações de Matos Godinho. Figurinos e cenário de Antonio Quadros.

Recordações do 1º espectáculo do TEUM

Maquiagem de Teresa Mota. Teatro Avenida, Lourenço Marques.

1967. "O Velho da Horta" e "Monologo do Vaqueiro" foram representadas num espetáculo para alunos, familiares e professores do Liceu Nacional Salazar, Lourenço Marques.

1967. "O Velho da Horta" num espetáculo cuja segunda parte era preenchida pelo cantor Carlos Guilherme, foi representada em Nampula, Mueda e Vila Cabral (duas sessões seguidas).

1968 "Auto de El-Rei Seleuco" de Luiz Vaz de Camões, com adaptação de Mario Barradas. Encenação de Mario Barradas. Maquiagem de Teresa Mota. Teatro Nacional, Lourenço Marques.

1969 "O Avejão" de Raul Brandão. Encenação de Mario Barradas. Cenário de Armando Lopes. Teatro Avenida, Lourenço Marques.

Março-Abril 1970 " Ninguém Joga Mais" de Carlos Manuel Rodrigues. Encenação de Carlos Cabral. Teatro Nacional, Lourenço Marques.

1970 "A Véspera da Degola ou o Genesis foi Amanha" de Jorge Diaz. Encenação de Fernando Gusmão. Teatro da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra, Lourenço Marques.

1970 "No Alto Mar" de Slawomir Mrozek. "A Curva" de Tankred Dorst. Encenações de Fernando Gusmão. Teatro Dica, Lourenço Marques.

1971 " Noite de Guerra no Museu do Prado" de Rafael Alberti. Encenação de Mario Barradas. Representação a porta fechada, Teatro da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra, Lourenço Marques.

1971 "Medida por Medida" de William Shakespeare. Encenação de Mario Barradas. Teatro Dica, Lourenço Marques.

Abril de 1972. "A Fiorina" de Ruzante. Encenação de Jose Manuel Peixoto. Guarda-roupa de Fernanda Martins Correia (Nandy Guedes-Pinto) com base em pesquisa de quadros de Bruegel. "Os Candidatos" de Martinez Ballesteros. Encenação de Henrique Guedes-Pinto. Teatro da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra, Lourenço Marques. "O Urso" de Anton Tchekhov.

Setembro 1972 "A Fiorina" foi representada em Inhambane.

1973. "A Rosa e a Coroa" de J. B. Priestley. Encenação de Jose Manuel Peixoto. Auditório de Engenharia da ULM, Lourenço Marques.

*Henrique Guedes-Pinto, cofundador do TEUM e ex-Presidente da Direção do TEUM
(escrito em 18 Abril 2014)*

Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



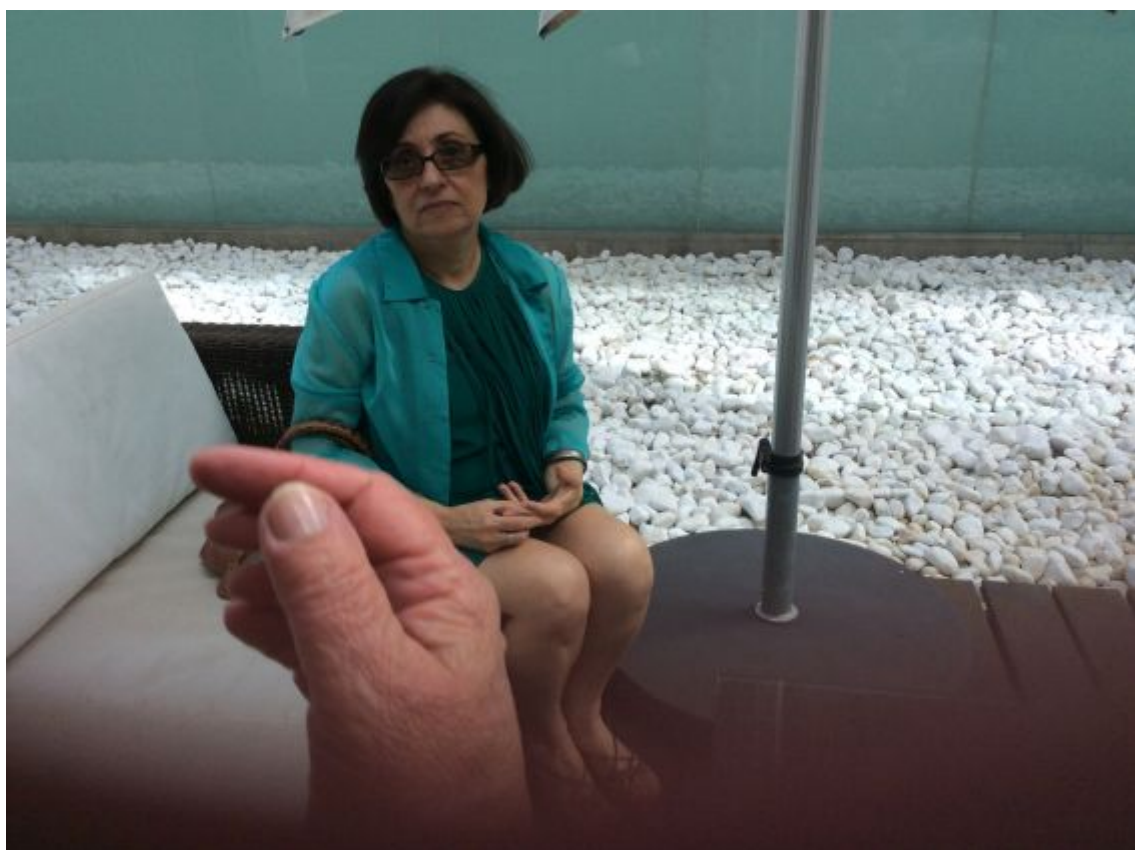
Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM



Fotos do 50º Aniversário do TEUM

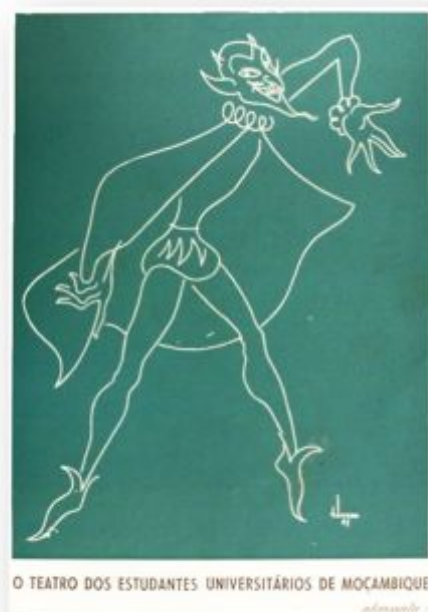


Fotos do 50º Aniversário do TEUM



REUNIÃO DO 50º ANIVERSARIO DO TEUM

Caros amigos elementos do TEUM,



Este ano comemoram-se 50 anos do primeiro espectáculo do TEUM a 20 Nov. 1965 no Teatro Avenida em LM.

Seria, em princípio nessa data que nos deveríamos reunir. Porém, a vinda a Lisboa da Eunice Abreu, de Moçambique, e de Fernando e Ligia Neves, do Brasil a 9 de Setembro, levaram a Comissão Organizadora do 50º Aniversario do TEUM a antecipar para essa data a nossa reunião/convívio.

Oportunamente a informação do restaurante na zona da Baixa ou de Belém, onde nos reuniremos às 12.30 do próximo dia 9 Setembro será em breve enviado para todos os elementos do TEUM de que conseguirmos obter o contacto.

Contamos com o vosso apoio para divulgarem esta notícia a outros elementos do TEUM.

Obrigado a todos os amigos que esperamos rever em breve.

Com um forte abraço.

Henrique Guedes Pinto [h.gp@hotmail.mail]

José Peixoto

Pedro Cerqueira